

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros do Primeiro Bimestre de 2013

No primeiro bimestre de 2013, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 7,95 bilhões (25,2% do total nacional) e as importações², US\$ 12,93 bilhões (35,1% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 4,98 bilhões. Em relação a janeiro-fevereiro de 2012, o valor das exportações paulistas aumentou 2,2% e o das importações 3,9%, com elevação do déficit comercial (+6,9%) (Figura 1). Comparando-se o primeiro bimestre de 2013 com igual período de 2012, as exportações paulistas cresceram (+2,2%) e as brasileiras diminuíram (-7,8%), enquanto que, nas importações, o acréscimo em São Paulo (+3,9%) foi menor do que no Brasil (+9,1%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou aumento de 6,9%, enquanto que a balança comercial brasileira, superavitária no primeiro bimestre de 2012, passou a apresentar déficit (US\$ 5,31 bilhões).

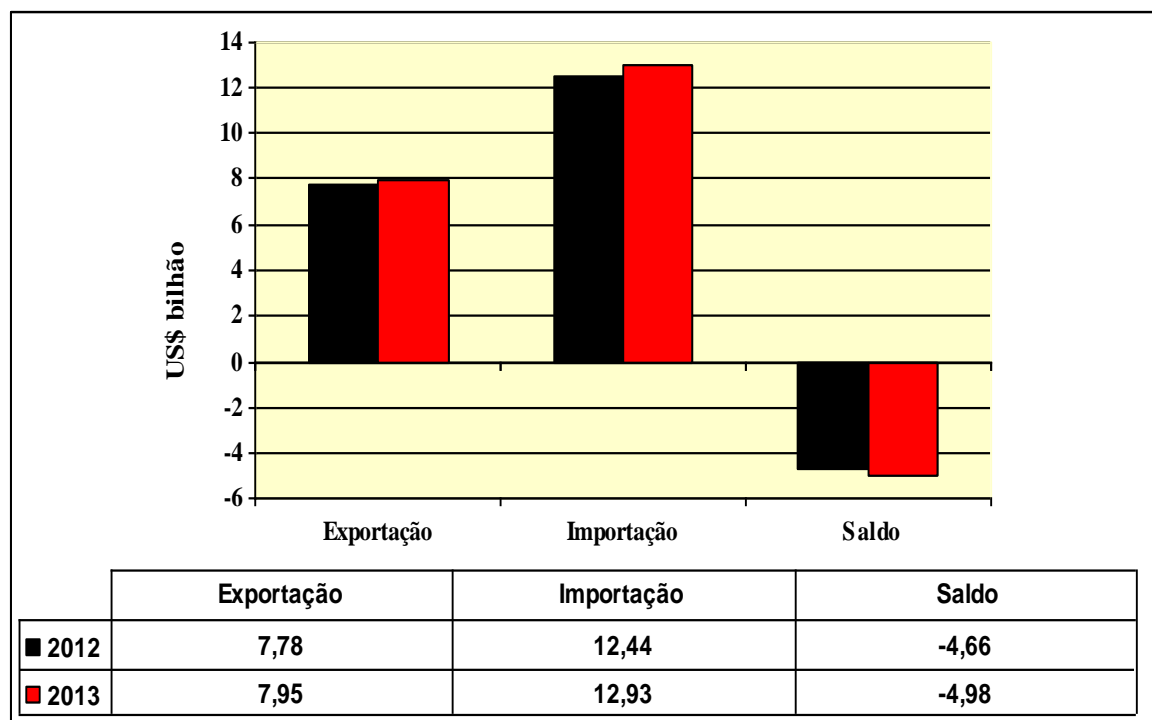


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Fevereiro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os agronegócios³ paulistas apresentaram exportações crescentes (+33,6%), atingindo US\$ 3,10 bilhões, enquanto que as importações tiveram decréscimo (-10,7%), somando US\$ 1,00 bilhão, resultando em elevação de 75,0% no saldo comercial em relação ao primeiro bimestre de 2012, atingindo US\$ 2,10 bilhões⁴ (Figura 2).

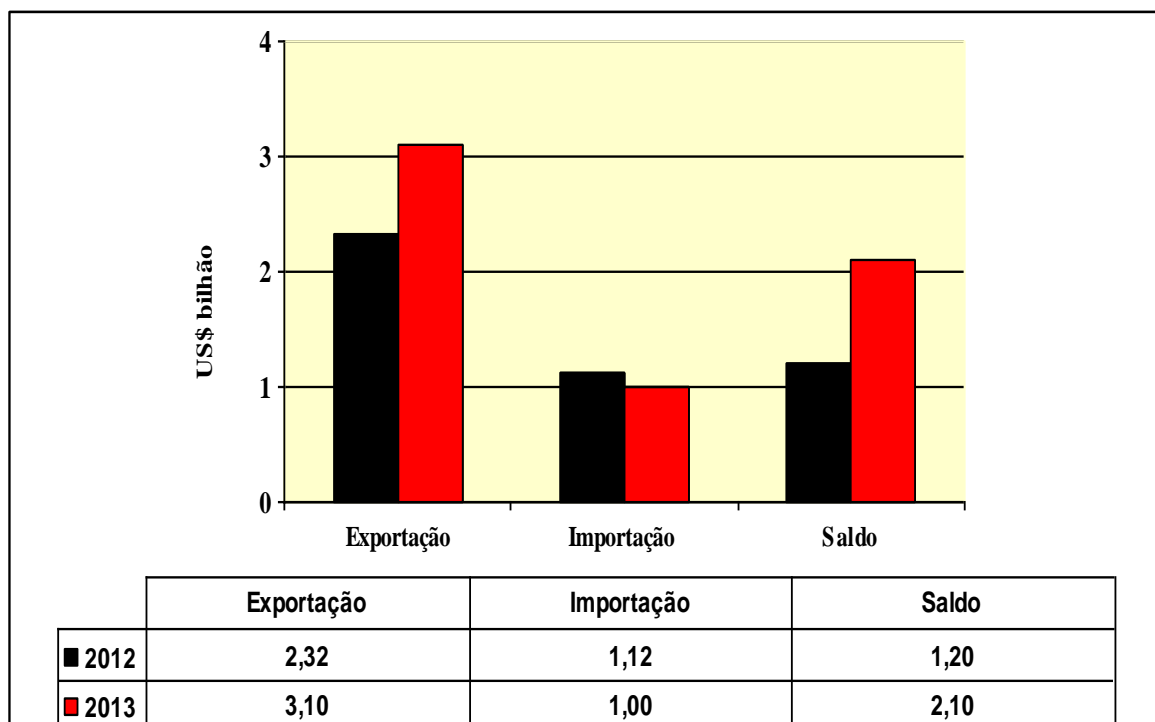


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Fevereiro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$ 11,93 bilhões para exportações de US\$ 4,85 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 7,08 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujo saldo manteve-se positivo.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado avançou 9,2 pontos percentuais, enquanto a participação das importações diminuiu 1,3 ponto percentual na comparação do primeiro trimestre de 2013 com o de 2012 (Figura 3).

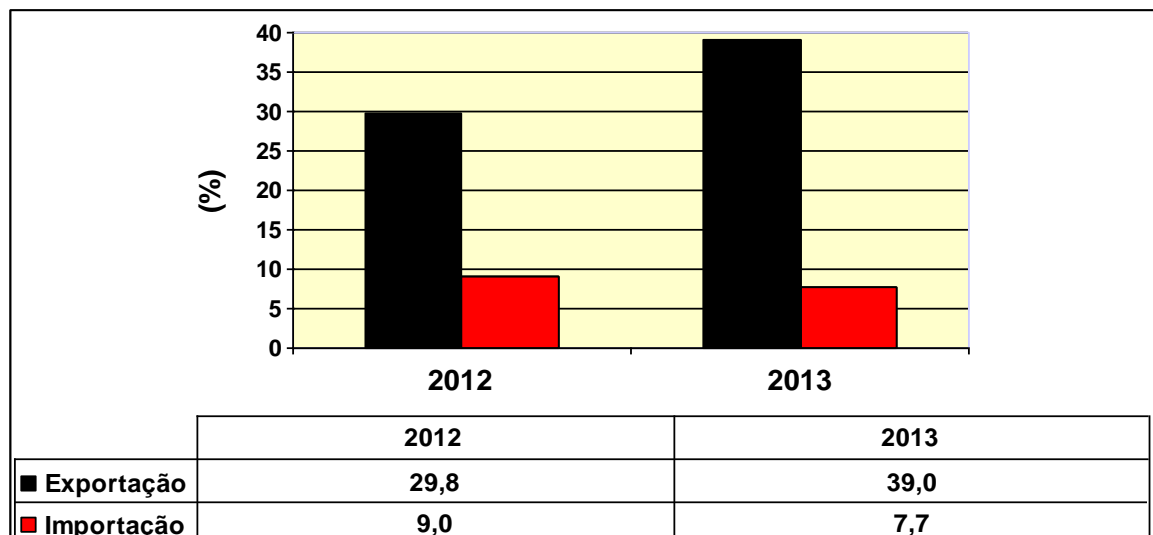


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Fevereiro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 5,31 bilhões no primeiro bimestre de 2013, com exportações de US\$ 31,52 bilhões e importações de US\$ 36,83 bilhões. O saldo comercial negativo - ao contrário do ano anterior - ocorreu em função de queda nas exportações (-7,8%) e aumento nas importações (+9,1%) (Figura 4).

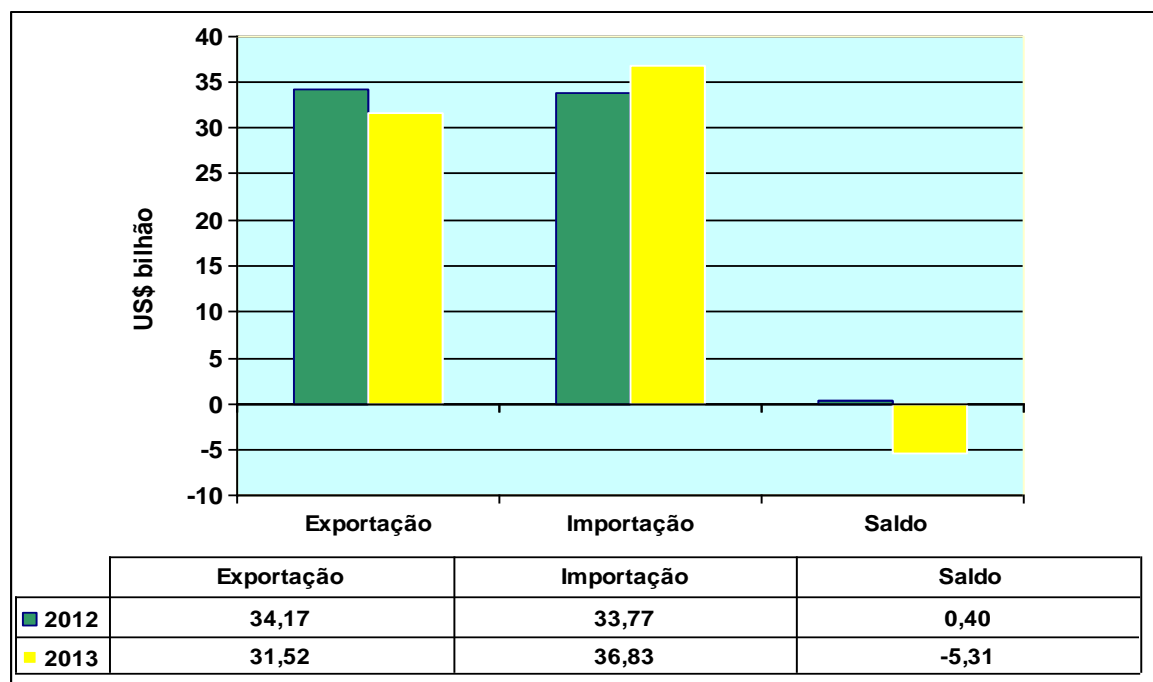


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Fevereiro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

No primeiro bimestre de 2013, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 10,1% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 12,88 bilhões (40,9% do total). Já as importações do setor diminuíram 1,8%, também na comparação com o primeiro bimestre de 2012, somando US\$ 2,75 bilhões (7,5% do total). O superávit dos agronegócios em janeiro-fevereiro de 2013 foi de US\$ 10,13 bilhões⁵, sendo 13,8% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5).

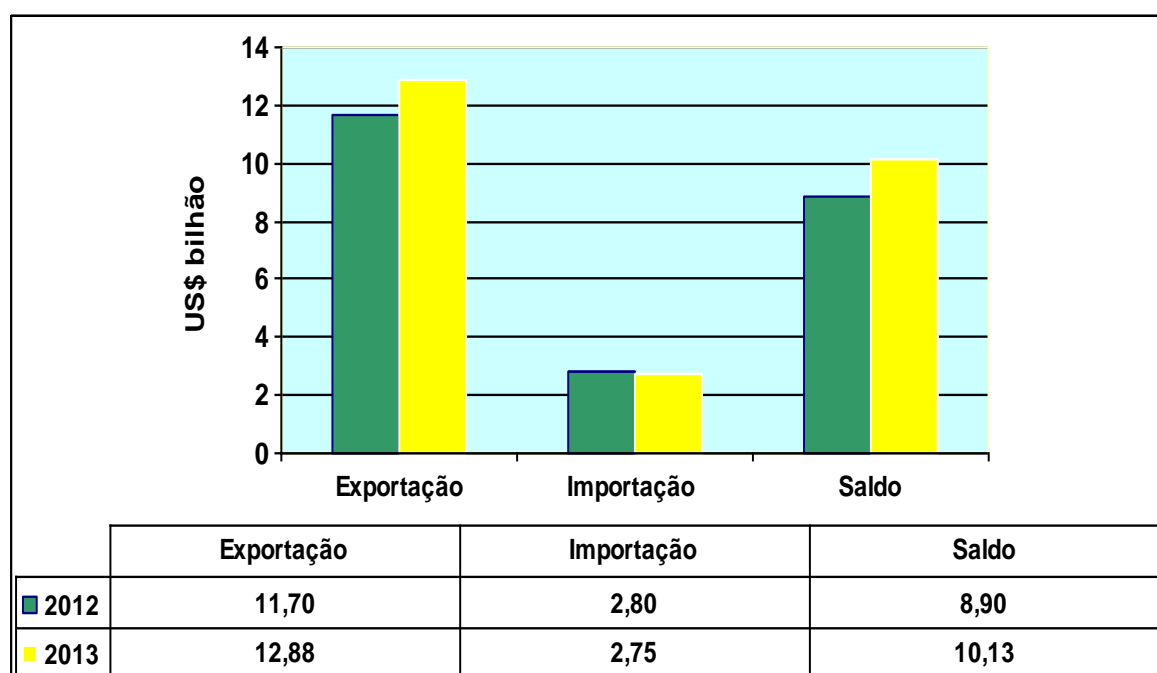


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Fevereiro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 18,64 bilhões e importações de US\$ 34,08 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 15,44 bilhões.

A participação dos agronegócios nos totais do País aumentou em termos das exportações (+6,7 pontos percentuais) e diminuiu com relação às importações (-0,8 ponto percentual) (Figura 6).

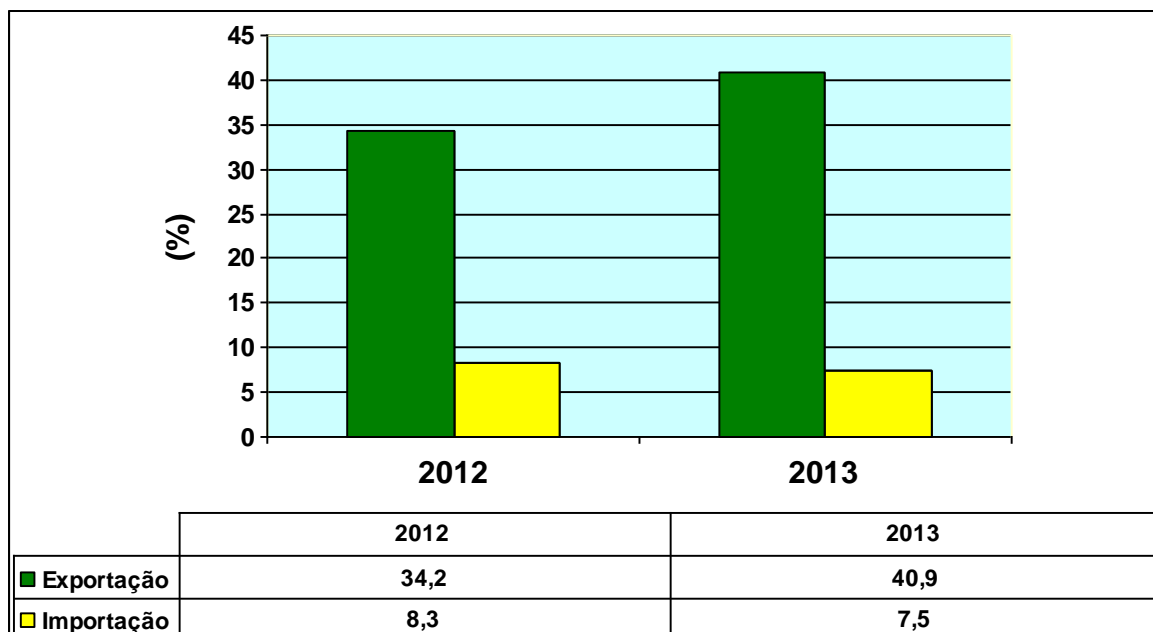


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Fevereiro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira subiu em termos das exportações (+2,4 pontos percentuais) e diminuiu no tocante às importações (-1,7 ponto percentual) (Figura 7).

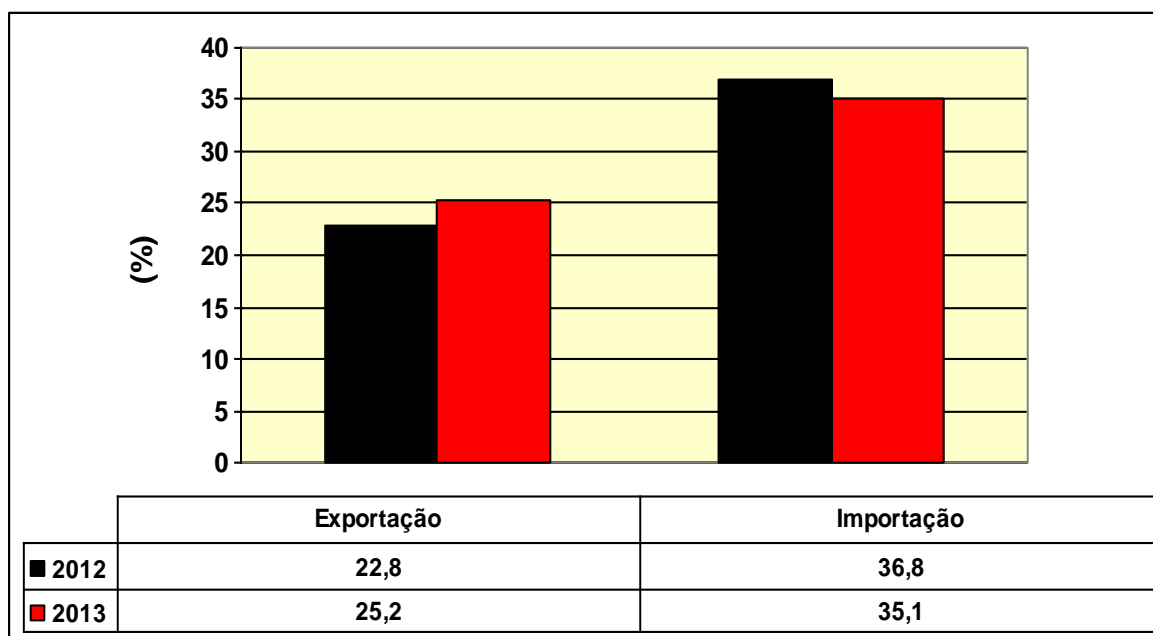


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Fevereiro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro bimestre de 2013 representaram 24,1%, ou seja, 4,3 pontos percentuais a mais que nos dois primeiros meses de 2012, enquanto as importações representaram 36,4%, percentual inferior ao verificado no ano passado (-3,6 pontos percentuais) (Figura 8).

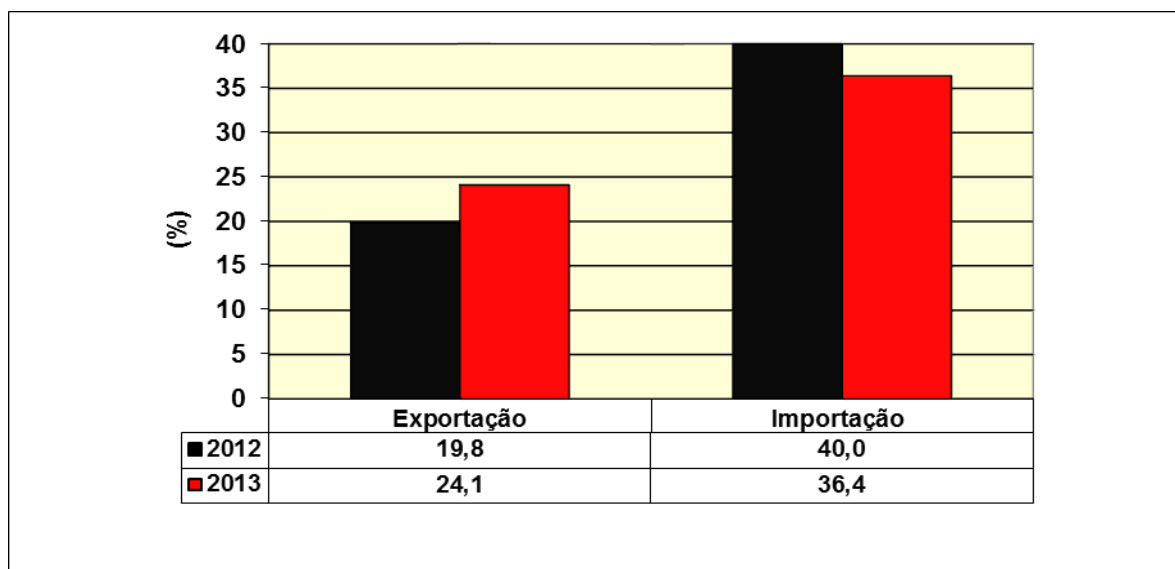


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Fevereiro, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

⁴Considerando-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$ 1,81 bilhão.

⁵Considerando-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$ 8,69 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente

jrvicente@iea.sp.gov.br

Recebido: 13/03/2013